

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração Rua do Norte, 538 Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES Rua do Almada, 348—PORTO	F. GOMES PEREIRA Director e Editor Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»	J. LUIZ FERNANDES Secr. da Redacção	ASSINATURA: Portugal, semestre . . . Esc. 5\$00 Extrangeiro, ano . . . Esc. 20\$00	ANUNCIOS: 1.ª pagina, por linha . . . 1\$50 2.ª . . . 80 3.ª . . . 40 Permanentes, contrato especial
---	--	--	--	--

A industria de conservas em Portugal

Para todos os portugueses que ha tempo a esta parte venham observando o descalabro da administração publica neste paiz, mas sobretudo para aqueles que possuem uma alma de patriota, a quem o engrandecimento da nação possa envaidecer ou a sua decadencia possa preocupar, deverá representar um grande conforto o extraordinario desenvolvimento que algumas industrias atingiram, mercê da iniciativa particular, durante o periodo da guerra europeia.

E se a guerra foi um grande ensinamento, um dos mais fortes e poderosos factores que temos conhecido para impulsionar as industrias que as necessidades criaram nos paizes deficitarios como o nosso, o certo é tambem que, muitas ela prejudicou pela desorganização operaria que lhes trouxe, pela falta de pessoal competente que lhes levou e ainda pela dificuldade em que tem colocado uma grande parte delas no que respeita a aquisição de materias primas indispensaveis á sua laboração.

Poucas são ainda hoje as mercadorias importadas do estrangeiro que não revelem no seu fabrico, no seu acabamento, no seu tinto e até na propria embalagem as consequências da guerra!

Por isso mesmo a nossa observação orgulhosamente regista que, apesar de todas as vicissitudes que atravessou, uma industria houve neste paiz — a industria das conservas — que, longe de se prejudicar conseguiu aperfeiçoar-se e melhorar de maneira consideravel!

Temos em Espinho o mais belo exemplo da nossa observação.

Brandão Gomes & C.ª, L.ª, essa poderosa organização a quem se deve o impulso dado á industria das conservas em Portugal, conseguiu, no decorrer da conflagração, tornar-se o melhor e mais belo estabelecimento da europa, na industria do seu género!

E ao passo que todas as industrias sofreram no seu fabrico, «Brandão Gomes», cujas conservas já eram famosas em todo o mundo, melhorou e ampliou os seus productos, levando o seu cuidado até ao ponto de acabar com frações de peso, transformando as suas latas, tudo isso seguramente no proposito de demonstrar o respeito que lhe merece a sua legitima divisa «Melhorar sempre»!

Sugerem as nossas palavras as impressões que vamos transcrever e que o illustre professor analista, dr. Alberto de Aguiar, consignou ha dias no livro dos visitantes desse importantissimo estabelecimento fabril, que todos os portugueses deviam conhecer:

Abstraindo da parte tecnica em que sou leigo, assombra-me a grandeza desta instalação, a sua admiravel organização e sobretudo perfeita hygiene, base e fundamento desta industria e do alto renome que atingiram as «Conservas Brandão Gomes».

Honra aos illustres portugueses que tanto procuram exaltar a sua Patria, dando-lhe um ramo de industria, talvez sem competidor em todo o Mundo!

(aa) Prof. Alberto de Aguiar
 Alvaro Borges de Aguiar
 (aluno do 3.º ano de Medicina)

O que nos disse a Bruxa da Ponte

Que não desanimem os timoratos com a *salda bregeira* do dono disto tudo, verdadeira desculpa de mau pagador, ingratidão da vibora acalentada, a respeito da *bólinha giratoria*, porque o facto apenas serviu para demonstrar áqueles que o tem auxiliado em todas as vilanias que afinal o idolo assenta em pés de barro... e que é preciso obriga-lo a recolher-se á obscuridade de onde saíu.

Convençam-se disto: aquilo é como as feras domadas parecendo obedecer sempre risinho—riso satânico que encobre a maior das tempestades—para, em ocasião propicia, dar o salto de morte e subjugar o domador!

Cuidado, pois, com o risinho amarelo...

A cachopa continua nas suas previsões, a afirmar que ainda é cedo para se pôr de parte a esperança de fazer girar a bólinha... mas não da forma como outro queria. Tem de mostrar maior obediencia, porque lá para as regiões superiores não ha... Carneiros de Panurgio.

Só a falta de diplomacia, que é como quem diz *não haver tomado chá em pequeno*, é que pode estragar o refugio...

Ora meus amigos e carissimos leitores: Falar assim, com tal precisão e convicção, só de creatura com morada aberta e que tem lido muitas vezes o Livro de Carlos Magno...

Antonio Moreira da Costa

Chegou á nossa redacção a dolorosa noticia que o estado deste nosso amigo se voltou a agravar.

Antonio Moreira, ainda convalescente duma melindrosa operação sofrida ha tempo, andou a pé alguns dias, mas a gravidade do desaste que o ia vitimando, obrigou-o a recolher novamente ao leito, sendo ao que nos consta necessaria nova intervenção cirurgica.

O seu rapido restabelecimento é o nosso maior desejo e seguramente o de todos os rapazes de Espinho em cada um dos quais conta um amigo sincero.

EXCELSIOR CLUB

A direcção deste Club, participa aos snrs. associados que a partir de 1 de Setembro proximo, a cobrança será feita pelo snr. Maximo.
 Espinho, 26 de Agosto de 1923.

Cruzada bemdita

A «verbena», de sabado

Constituiu uma sincera demonstração da verdadeira amizade luzo-hespanhola, decorrendo com a mais franca animação e produzindo uma compensadora receita para minorar a aflitiva situação dos pobres de Espinho.

O generoso auxilio que um grupo de gentis damas acaba de prestar á Associação de Assistencia, merece não só a eterna gratidão dos pobres desta terra, como o respeito e a veneravel de todos nós.

No momento em que por toda a parte se desenha uma nítida revelação de egoismo, diminuir ou amesquinhar, seja a que pretexto for, o alto significado duma festa tão cheia de caridade e de altruismo, seria a maior das torpezas e a mais flagrante manifestação duma ingratidão sem limites!

Beijemos, pois, de joelhos, comovida e religiosamente, as caridosas mãos das gentis damas que promoveram a «verbena», certos que assim fazendo traduzimos o desejo unanime dos pobres protegidos pela Associação de Assistencia e o agradecimento sincero de todo o povo de Espinho.

A delicada festa a que nos referimos, foi revestida duma invulgar distincção, tendo concorrido a ela uma escolhida e selecta assistencia. Promovida por uma comissão constituida por portugueses e espanhoes, mas dedicada á colonia hespanhola, a «verbena» resultou uma típica festa castelhana, nada lhe tendo faltado para que o seu brilho fosse completo.

Cerca das 10 horas já os recintos do jardim e café do conceituado Hotel Bragança se achavam repletos de gentis senhoras hespanholas e portuguesas, que com as suas luxuosas toilettes e costumes tradicionais de Sevilha e do Minho, davam á festa um aspecto deveras surpreendente. O conjunto das artisticas iluminações produziram tambem um efeito deslumbrante dando ao local a alegria e a animação indispensaveis ás festas deste genero.

No salão do café dançou-se animadamente até depois das 3 horas da manhã, tendo-se alternado a festa com varios numeros de sensação que a seguir vamos mencionar:

Abriu a série com canções hespanholas uma gentil e formosa senhorita loira e insinuante que, possuindo uma linda voz, maleavel e bem timbrada, cantou com grande sentimento lindas canções regionais hespanholas, tendo sido no final delirantemente aplaudida.

Seguiu-se outra sua simpatica compatriota que demonstrou possuir valiosos recursos vocais, cantando com grande harmonia canções típicas de Castela, pelo que igualmente ouviu fortes e justos aplausos.

Desejando polvilhar a festa com a areia doirada da poesia, o illustre escritor hespanhol sr. D. Leopoldo Roldan recitou magistralmente uma delicada composição da sua autoria, maravilhando a assistencia com os seus inspirados versos, que traduziam com fidelidade o leal sentimento da mulher portugeza.

O distinto escritor ouviu merecidas palmas, tendo sido muito elogiado o seu delicado trabalho.

Para dar mais realce á festa os artistas da Companhia Rafael Marques-Luiz Pinto, trazendo á sua frente estes dois illustres ornamentos da scena portugeza, quizeram ter para com os organizadores da «verbena» a gentileza de lhe prestarem a sua colaboração, tendo os actores Rafael Marques e Luiz Pinto e os seus distintos colegas recitado interessantes produções que causaram grande entusiasmo na assistencia, sendo todos os simpaticos artistas entusiasticamente aplaudidos e muito elogiados pelo seu nobre gesto.

A comissão da festa era constituida pela seguintes pessoas: Madames Tereza Fuentes Lorenzo, Tereza Coca Santamarina de Paredes e pelos snrs. Horacio Garcia Lorenzo, Manoel da Cunha Paredes, Leopoldo de Lara e Roldan, Santiago Fuentes e Vicente Farero.

A illustre comissão pede-nos para em seu nome agradecer a todas as pessoas que a coadjuvaram, fazendo especial menção aos dignos proprietarios do Hotel Bragança que gentilmente lhe dispensaram todos os auxilios e atenções, pelo que a todos se confessa penhoradamente agradecida.

SOCIEDADE

A margem

Meu amor, fala-me! Dize-me as palavras que cantavas. E' sombria a noite. As estrelas afundaram-se nas nuvens. O vento suspira através a folhagem. Denstraram os meus cabelos. A' noite, envolver-me-ha o seu manto azul. Apertarei contra o meu peito a tua cabeça, e ai na doce solidão, falarei baixinho ao teu coração. Fecharei os olhos e ouvir-te-hei. Não fitarei o teu semblante. Quando findarem as tuas palavras, ficaremos silenciosos e tranquilos. Só as arvores cochicharão nas trevas. A' noite empalidecerá. Nascerá o dia. Olhar-nos-hemos ambos, olhos nos olhos e continuaremos as nossas jornadas diferentes.

Meu amor, fala-me, dize-me as palavras que cantavas.

Noivado

Pelo sr. Joaquim da Silva Cardoso, considerado capitalista, foi solicitada em casamento para seu sobrinho o sr. dr. Fernando Gomes da Costa, a gentilíssima madeirose Laura Ferreira Milheiro, dileta sobrinha do nosso presado amigo sr. Alberto Milheiro.

Aniversarios

Completo no passado dia 20, 14 risonhas primaveras a gentil menina Lidia Borges Filipe, do Porto. Os nossos sinceros parabens.

—Fez anos n'ultima quarta-feira o nosso amigo e distinto colaborador sr. Manoel Joaquim Dias Pinho, estimado empregado no Banco Espirito Sants, do Porto.

Joaquim R. Capela

A data de hoje é de intenso jubilo para o coração deste nosso presado amigo. Faz anos a sua dileta filha Berta Fernanda, o encanto e a alegria do seu lar. A' petisinha os nossos desejos de felicidades.

Carlos A. Rebelo Valente

Faz anos na proxima sexta-feira, este nosso querido amigo e estimado comerciante. Carater honesto, amigo desinteressado e leal, o bemquisto cavalheiro gosa de gerais simpatias pelo seu fino trato e excelente educação. O «Reformador», envia-lhe antecipadamente os seus cumprimentos de parabens.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa o nosso amigo sr. Luiz Aguilera Del Pino; para Faro, o sr. Fortunato Sampaio.

—Com sua familia encontra-se nesta praia o sr. Angelo de Brito.

De visita

Durante a semana finda vimos nesta praia os snrs. Joaquim da Silva Mendes e familia, Angelo Liborio, Ricardo dos Santos e familia, Mario Pacheco da Silva e familia, Antonio Ribas, dr. Elisio Milheiro, Joaquim de Castro e Guilherme de Melo.

—Tambem vimos em Espinho o nosso presado amigo sr. Antonio Gonçalves Seixas digno socio gerente da importante Empresa Industrial de Guimarães L.da com sede no Porto.

Subscrição

A favor da Associação de Assistencia:

Um assiante	20\$00
José Rodrigues Leite, de Família	7\$50
Antonio Francisco Almeida & C.a	100\$00
Esc	127\$50

Tauromaquia

Belmonte... Bera com touros á hespanhola.

Realizou-se, infelizmente, no domingo passado a já agora celebre e tão reclamada corrida de touros no redondel desta praia, corrida que os espectadores apodaram de vigarice, e dizemos infelizmente porque antes ela se não tivesse realzado, para assim poupar Espinho a mais uma vergonha.

Pode lá admitir-se que pelo facto de um homem se chamar Belmonte «e só por isso» se abuse descaradamente do publico a ponto de se lhe exigir cem ou cento e tantos escudos por um camarote?

E para quê? Para assistir a uma força indecentissima do tal Belmonte que só consegue envergonhar o verdadeiro artista daquele nome, farça que por um triz se ia transformando em sangrenta tragedia, consentida e admirada pela autoridade administrativa que do seu camarote assistia á lide de um touro em astes limpas, muito embora as nossas leis não permitam tais espectaculos.

E' que em Espinho, de ha uns tempos para cá as leis teem sempre uma interpretação diversa da das outras terras...

O publico levantou-se em péso e protestou ruidosamente contra a especulação de que tinha sido victima e com muitissima razão.

A guarda republicana entrou em scena contra o povo, desembainhando a espada e manejando as espingardas ás avesas...

De lamentar é que no meio de todo este charivar estivessem artistas e amadores consagrados, certamente bem desgostosos com o que se passou.

E' preciso mudar de rumo!

Artur Soveral da Costa

Acompanhado de sua ex.ma esposa, esteve em Espinho no ultimo domingo este nosso presado amigo, importante capitalista e abastado proprietario em S. João da Pesqueira.

O «Reformador» apresenta a sua Ex.a os seus cumprimentos.

BORRACHEIRA...

Certo abelhudo, em forma de assobio, burlesco e desprezível, lembrou-se ha dias, entre os da grei que se riam do bôbo, de fazer recriminações á nossa orientação e dando outro nome ao nosso modesto semanario que nem sequer tem dado pela existencia de semelhante nulidade.

Os correligionarios que á sua custa se divertem e lhe chamam o taxado alguma razão teem.

E' borracheira... cronica.

Um Inquerito ás pralas

O nosso presado colega do Porto «O Primeiro de Janeiro», no louvavel intuito de tornar conhecidas do publico as lindas praias portuguezas, tomou a iniciativa de organizar um inquerito á vida de verão, por meio de fotografias, cronicas, impressões, etc., etc.

Considerando Espinho uma das mais formosas praias do norte o brilhante diario portuense achou justo principiar as suas visitas pela nossa terra, tendo já publicado interessantes fotografias acompanhadas de brilhantes cronicas, que tem produzido as melhores impressões, merecendo fartos elogios o elegante estilo literario como as referidas cronicas são escritas.

Necrologia

Antonio Ferreira Alves

Depois de um prolongado sofrimento, faleceu n'esta praia com 82 anos de idade, na residencia de seu genro o nosso querido amigo sr. tenente Alberto Guimarães Batista, o sr. Antonio Ferreira Alves, estimado capitalista. Deixa o saudoso extinto mergulhada na maior dôr a sua familia que tanto extremecia, e em todos que o conheciam sentidas saudades por motivo das suas qualidades de bondade e carater. O funeral realizou-se na quinta-feira á tarde, sendo a urna, que era de mogno, estilo imperio, tendo na tampa um artistico crucifixo de prata, conduzida na carreta dos Bombeiros Voluntarios para a igreja matriz, onde ficou depositada, tendo no dia immediato seguido para Oliveira de Azeiteis a fim de ser encerrado em jazigo de familia.

A chave da urna foi entregue ao nosso presado amigo sr. Carlos de Oliveira. Entre as palmas e bouquets de flores naturaes destacava-se o de sua filha e genro, sendo conduzido pelo nosso illustre amigo sr. Manoel Joaquim Simões Pedro.

O «Reformador» expressa á familia enlutada sentidas condolencias.

Eterna cantiga

O sr. Afonso Costa, que está agora na Serra da Estrela, mas que nem á mão de Deus Padre desce até Lisboa — continua a afirmar que voltará á politica... quando achar isso oportuno. E' o voltas... Afonso tem amor á pera como o Carrapata tem amor á mentira.

Os nossos poetas

SOB OS TOLDOS...

Falavamos os dois... de amor talvez,
N'um dialogo solto, incoherente...
E o mar vinha morrer tranquillamente
Ao pé de nós, em branda timidez.

Cem a ponteira do meu stick inglês
Escreveste na areia confididamente
Esta palavra: Amor. E de repente
O mar arremeteu, riscou, desfez...

Assim nesse teu cérebro louquito
Quantas vezes Amor eu tenho escrito
Para que nele fique bem impresso!

Mas sempre o teu incerto pensamento,
Mar revolto, inconstante e clumento,
Apaga loucamente o que eu confesso.

Antonio Amargo

Abel de Lemos & C.a, L.a

DE SENTINELA...

Desta acreditada firma, á rua de Santa Catarina, 222-226, da cidade do Porto, recebemos uma circular, que muito agradecemos, na qual nos é comunicado que continua no mesmo ramo de negocio que tinha a firma Abel de Lemos & C.a, acrescido agora com ferro grosso, metais e tintas.

A gerencia fica a cargo dos sócios Manuel Alves de Matos, Antonio Augusto Poço, João Pinto da Costa Pereira e Abilio da Costa Pereira.

Desejamos todas as prosperidades á nova firma.

Em Vila Real de Traz-os-Montes e nas proximidades, foram mortos trez trabalhadores, em trez sitios diferentes e quasi á mesma hora. Dois foram assassinados por espingardas de dois soldados da guarda fiscal e outro por um tiro de uma espingarda de um guarda republicano.

De onde se conclue que as guardas cá no paiz cumprem com o seu dever: guardar. E não ha melhor cofre que um coval de cemiterio.

Por cá nem sempre sucede o mesmo...

Vamos tendo melhor sorte, porque eles tomaram á sua conta o quarto de sentinela... ás sopeiras.

Respigando...

De Guerra Junqueiro

Um carro de madeira em achas vale meia libra. Um kilo de madeira num violino chege a pagar-se por muitos kilos de ouro. Um violino maravilhoso, um Stradivarius, é uma acção esplendida.

E faze-lo gemer e chorar divinamente é uma acção de bem-aventurado. O que ha num violino? Madeira seca e tripas mortas. Com o cadaver do platano e os intestinos do porco, criar uma voz que estasia os antos.

De Manoel Ribeiro

Lentamente, nos bicos dos pés, como se tivesse receio de acordar o silencio, sahio do quarto entrou ás escuras no salão da chaminé, trepou a uma cadeira e espreitou pela fresta sobre os telhados. Sondou, perscrutou. Viu a alta mole da igreja, a fiada dos coroamentos, direitos, rigidos imóveis, de encontro ao ceu. Viu os dorsos fuliginosos dos telhados e as paredes baças das empenas. Nem uma luz, nem um suspiro. Era a solidão, era o deserto.

Exame distinto

Na passada terça-feira fez exame de admissão ao Liceu, obtendo a classificação de distinto, o menino Francisco, filho do nosso presado amigo sr. Dr. Leite Machado.

Ao jovem estudante e a seus pais enviamos as nossas calorosas felicitações.

Donativo

Da considerada firma Antonio Francisco de Almeida & C.a da qual fazem parte os nossos queridos amigos snrs. Antonio Francisco de Almeida, José Carvalho de Almeida e Raul de Pinho Faustino, recebemos a quantia de Esc. 100\$00, para a subscrição que abrimos a favor da Associação de Assistencia.

Em nome dos desprotegidos da sorte apresentamos aos estimados cavalheiros sinceros agradecimentos.

Pela imprensa

«O LIBERAL»

Fomos visitados por este nosso distinto colega que se publica em Mafra, Semanario do Partido Republicano Nacionalista. Ao estabelecermos permuta cumprimentamos o seu illustre director e brilhante corpo redatorial, desejando ao «Liberal» longa vida para que o povo de Mafra possa ter ao seu lado um baluarte de defeza.

Alegrar as más ações
dos outros para justificar as proprias,
é querer lavar-se
com lama.

HOTEL BRAGANÇA

ESPINHO

Instalado em edificio proprio e com todos os requisitos da hygiene.

Confortaveis aposentos e excelente serviço de meza.

O hotel mais central e recomendado á distinta colonia balnear.

SÁ CHAVES & Companhia, Limitada

Concessionarios da Exploração

NOTICIARIO

HOTEL BRAGANÇA

Tem calor?

Manoel Alves Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA

Pela Faculdade de Medicina do Porto
Rua do Norte, 602—Espinho

Cazas

Vendem-se as da rua 16
Avenida do Teatro, n.ºs 220
e 247 e as da rua 18, n.ºs 240
e 246.

Fala-se com Vicente Dias
—Espinho.

Cinema e Teatro

Tem sido muito concorridas as sessões cinematograficas do Teatro Aliança, exibindo-se ali magnificas fitas, chelas de arte e graciosidade.

A Empresa continua a empenhar-se em trazer a Espinho tudo o que ha de melhor em cinematografia e é assim que depois de nos apresentar o grandioso filim «Maria de Magdala» já se anuncia para a proxima quinta-feira a grandiosa fita portugueza «O Destino» em que Palmira Bastos desempenha o principal papel.

Para hoje e amanhã temos a Companhia Adelina Abranches com duas recitas de assinatura com a «Flor de Maio» e «Sullivan» (o Comediante) mais duas obras de arte em que aquela companhia, composta de valiosos elementos, vai demonstrar uma vez mais o seu grande valor.

A praia

Com o mar manso como um cordeiro, a praia, com a sua areia muito fina e muito branca, está um verdadeiro «Eden». A colonia hespanhola, que em grande numero se banha, é quem lhe dá a animação que a torna interessante. Os portuguezes limitam-se a «mirar» os esbeltos corpos de «nuestras» simpaticas paisanas, salientando-se um ou outro, simplesmente para não dizer que foi a Espinho e não sentiu a temperatura do mar.

Quem se não preocupa com estas coisas é o nosso amigo Avelino Vaz, que para «risca» nas salsas ondas, é um barral. Até parece um «sumatino»... Ao menos orgulhamo-nos de ter um digno representante da rapaziada da terra...

Higiene

Temos recebido varias reclamações contra o facto de em plena rua 17, junto a uma fabrica de manteiga que ali existe, se encontrar uma «fossa» aberta, exalando um cheiro pestilento, que é um enorme perigo para a sanidade publica. Para o facto chamamos a atenção das autoridades e do digno sub-delegado de saude publica.

Feira

Com desusada concorrência realizou-se na segunda-feira a habitual feira semanal, que representou para Espinho e especialmente para o commercio, um esplendido dia de bom negocio. Os generos alimenticios, especialmente legumes, ovos, galinhas e outras aves, são adquiridos pelos hespanhols por exorbitantes preços.

No elegante salão de jantar d'este conceituado hotel o programa a executar pela orquestra, durante o jantar de hoje é o seguinte:

1.ª PARTE

- 1.ª—La Dame Blanche (Ouverture) Boieldien.
- 2.ª—Impressions Exotiques (Suite) Mouton.
- 3.ª—Espanha—Chabier.

2.ª PARTE

- 4.ª—Lohengrin (Seleccção) Wagner.
- 5.ª—La boda de Luiz Alonso—Gimenez.
- 6.ª—«Eva» (Seleccção) Franze Lehár.
- 7.ª—Primavera (Marcha) Figueiredo.

tornando-se porisso a vida carissima.

A juntar a isto, temos a especulação que as vendedeiras fazem, de forma que é quasi impossivel para as familias modestas, poderem viver com um tal estado de coisas.

Farmacia

Segundo o regulamento do descanzo semanal a farmacia hoje patente ao publico, é a do snr. Francisco Fontoura, á rua Bandeira Coelho.

Assembleia

Continuam animadissimas as el gantes «soirées» dançantes que todas as noites se realisam no salão de baile desta esplendida casa de diversões.

As inscrições, que nos ultimos dias tiveram um notavel aumento, continuam a fazer-se com a mesma frequencia.

C. P.

Nos comboios que circulam entre Porto e Espinho a falta de limpeza esta-se notando demasiadamente. Ha carruagens onde o lixo anda a montes e com respeito a lavagem, naturalmente só lá para o inverno... é que se fará.

Para o facto chamamos a atenção de quem competir.

Os automoveis

Apesar da reclamação que fizemos com relação ao transito de vehiculos pela avenida, á hora em que a concorrência é maior, notamos que até á data ainda ninguem providenciou, pois é frequente constatar-se a falta de respeito em que são tidos os avisos que a Camara mandou colocar.

Que faz a Guarda Republicana? Passa todo o tempo pelas fontes a conversar as sopeiras?

Lêde e propagai o

REFORMADOR

ESMORIZ

Prevenção

Clementina Pereira Leça, viuva de Manoel do Pedreiro, do lugar de Quintãs, da freguezia de Esmoriz, faz publico que não passou procuração e que, se alguem, com procuração sua e portanto falsa, fizer qualquer contrato em seu nome, levará á cadeia por meio dos tribunais quem tal fizer e pelos mesmos tribunais anulará todos esses contratos.

Clementina Pereira Leça.

ANUNCIOS

Chapelaria Feniana

RUA 19—ESPINHO

Chapeus moles e de palha
Ultimas novidades

Professora

Dá lições de piano em sua casa ou em casa das alunas.

PARA TRATAR:
RUA 12, N.º 1205

GELO

A' VENDA NA
MERCEARIA DIAS



querem um bom refresco? Bebam licor Feirense ou o delicioso nectar Fradinho, com agua é um excelente refresco. Encontra-se á venda em todas as boas casas do paiz.

Peçam a Eduardo d'Almeida.—Vila da Feira.

ADVOGADO

—Rua 14 n.º 955—

Manicure Hespanhola

AO DOMICILIO
AVENIDA 8 N.º 432
INFORMA NA RUA 19 N.º 178

Leitaria Petit-Suisso

Lanches e pequenos almoços.
Leite, Chá, Café, Cacau e Chocolate.
Vinhos, Cervejas, Laranjadas e Licores.
Pasteis, Bolos, Torradas e Sandwichs.
Rebuçados, Aguas e Tabacos, Bombons.
O Cacau do Petit-Suisso é o melhor alimento.
O serviço do Petit-Suisso é o mais decente.

V. Ex.ª Deseja?... um fato, um vestido, ou outras

roupas tingidas sem desmanchar? lavados a sêco, chapéus de palha limpos, e feltro tingidos e transformados? tintos em todas as côres? Só na **Tinturaria Moderna,**

Rua 41 (proximo á Fabrica Brandão Gomes)

Assume-se a responsabilidade de trabalho.

CASA AURORA

DE

Adelino Araujo & C.ª

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.

PREÇOS BARATISSIMOS
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO



RODRIGUES FERREIRA & C.ª L.ª

Accessorios para Automoveis. Camions e Camionetes
Artigos de Novidade. Viagem e Sport
TELEFONE, 1096
PRAÇA DA LIBERDADE, 23—PORTO

Capão. Delicioso vinho de meza

EXIGI-LO EM TODA A PARTE

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(proximo á praia)

Atendimento escrupuloso de todo o receituário, com substâncias de pureza absoluta.
Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

A. LOPES JUNIOR

Farmaceutico diplomado pela Universidade de Coimbra

Alquilaria e Garage Loureiro

DE FRANCISCO PINTO LOUREIRO

Automoveis e trens de aluguer — Oficina de correio. Carros proprios para casamentos, baptizados e enterros.

DEPOSITO DE PALHA Prensada

Serviço permanente TELEFONE N.º 33

RUA 19—ESPINHO

Ourivesaria ALMEIDA

241, Rua das Flores, 243

PORTO

Compra-se por altos preços objectos de ouro e prata em qualquer estado, relógios, pedras preciosas e objectos antigos.

PREÇOS REDUZIDOS TRANSAÇÕES GARANTIDAS

Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações

para trabalhos de Senhoras

Rua do Bomjardim, 123-1.º — PORTO

Francisco Brandão de Melo

Engenheiro civil e industrial

Estudos, projectos, modificações de fachadas, construções em geral e orçamentos.

RUA 9—ESPINHO

Produtos Taipas

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS—Para a toilette.

SABONETE TAIPAS—Para banho, peso duplo.

SABONETE TAIPAS—Em pó para a barba.

STICK TAIPAS—Para a barba.

À VENDA EM TODA A PARTE

Dr. Sá de Azeredo

MEDICO

Consultas das 13 ás 15.

Rua 18—ESPINHO

DROINA

PARA LIMPAR:

Metaes, Talheres, Marmores, cristais, etc.

Para lavar:

Todas as qualidades de Tintas incluindo as de Esmalte.

A' VENDA NA

União Comercial d'Espinho

DE J. LUIZ TEIXEIRA

Rua Bandeira Coelho ESPINHO

Armazem de Cereaes

FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21 Teleg.: FARINHAS

Baptista & Oliveiras

442, Passeio Alegre, 444

PRORRIA "PEROGA D'ESPINHO,"

Avenida do Teatro, 312 ESPINHO

Dr. Correia Marques

MEDICO

Consultas das 13 ás 17 horas.

R. Vaz d'Oliveira, 689

ESPINHO

DR. CORTE REAL

NOTARIO

Rua 19, 480—ESPINHO

DR. GASPARD DE ABREU

ADVOGADO

Largo de S. João Novo, 2 PORTO

Tereis grande vantagem em fazer todos os vossos impressos na

TIPOGRAFIA

GONÇALVES

Rua do Almada, 348—PORTO

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade. Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc. Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

Camisaria e Alfaiataria LACERDA

RUA BANDEIRA COELHO—ESPINHO

Casimiras nacionais e estrangeiras. Perfumarias, gravatas, camisas e todos os artigos pertencentes a este ramo de negocio. Deposito do Capote Alentejano.

União Comercial de Espinho

Ex-Cooperativa Brandão Gomes

409, RUA BANDEIRA COELHO, 421

Casa recomendada á Colonia Balnear, para fornecimento de generos finos de mercearia.

Especialidade em azeite.

PREÇO FIXO

Tome um conselho...

Se quizer ser rico

Faça as suas compras de lanificios na casa

ANTONIO DA COSTA AMORIM

123, R. Sá da Bandeira, 127 PORTO

Leitaria do Café da Praia

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO

Esta casa acha-se abilitada a fornecer qualquer quantidade de leite devidamente pastorizado a 90 graus e recebido directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.

Excelente cacau e chocolate. Lanches, tabacos, etc.

Unico deposito da verdadeira e bem conhecida—Fogaça da Vila da Feira.

CARLOS XABREGAS

Proprietario